

Bottom Line:

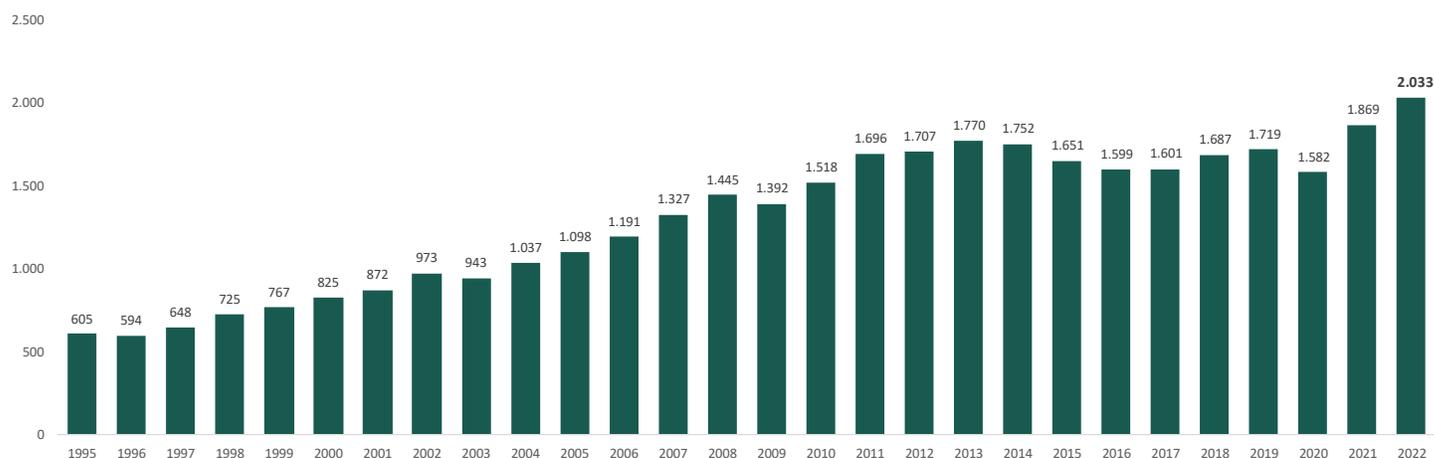
- A arrecadação federal atingiu R\$ 172,0 bi em novembro, aumento de 3,2% em comparação a novembro de 2021 e abaixo da nossa expectativa (R\$ 175,0 bi) e em linha com a mediana do mercado;
- No acumulado do ano, a arrecadação de impostos federal somou R\$ 2,033 trilhões, alta de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentários:

A arrecadação federal atingiu R\$ 172,0 bi em novembro, aumento de 3,2% em comparação a novembro de 2021 e abaixo da nossa expectativa (R\$ 175,0 bi) e em linha com a mediana do mercado. No acumulado do ano, a arrecadação de impostos federal somou R\$ 2,033 trilhões, alta de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado acumulado no ano representa recorde da série histórica.

As receitas administradas pela RFB totalizaram R\$ 165,6 bi no mês, alta de 2,5% na comparação anual. A receita com impostos avançou 4,9%, com destaque positivo para a arrecadação com imposto de renda (14,3%). Por outro lado, observa-se queda nas receitas com imposto sobre importação (-12,9%), IPI (-29,1%) e IOF (-6,5%). Em relação as contribuições, destaque novamente para o crescimento de 18,4% na arrecadação com CSLL, rubrica que continua positivamente impactada por recolhimentos extraordinários. Do lado negativo, destaca-se a queda de 3,7% na arrecadação conjunta de PIS/Pasep e Cofins, possivelmente influenciado pelo desempenho de determinados setores da economia em outubro. A receita previdenciária subiu 3,9% em novembro, atingindo R\$ 45,8 bi. Tal desempenho continua refletindo um mercado de trabalho robusto. A receita administrada por outros órgãos avançou 26,0% no mês, totalizando R\$ 6,4 bi.

Arrecadação Federal - Janeiro a Novembro - 1995 a 2022 - R\$ bilhões de nov/22



Fonte: Receita Federal. Elaborado por Banco Modal

Em relação ao resultado acumulado em 2022, destaque positivo para o aumento na receita com imposto de renda (15,6%) além dos avanços na arrecadação com IOF (15,6%) e CSLL (22,5%). Os recolhimentos atípicos de IRPJ/CSLL continuam impulsionando a receita conjunta de tais rubricas. A receita previdenciária registrou aumento de 6,0% no acumulado do ano. A receita administrada por outros órgãos atingiu R\$ 127,9 bi, crescimento de 41,2% em comparação aos R\$ 90,5 bi registrados no mesmo período de 2021. Esse aumento ocorreu, principalmente, em função do avanço de 22,5% na receita com *royalties*.

Segundo a Receita Federal, desconsiderando todos os efeitos não recorrentes, o que inclui tanto os recolhimentos extraordinários de IRPJ/CSLL quanto as reduções nas alíquotas de IPI e de PIS/COFINS sobre combustíveis, as receitas administradas avançaram 6,8% em novembro e 9,1% em 2022.

A arrecadação federal segue impulsionada pela inflação elevada e atividade econômica ainda aquecida. Recolhimentos extraordinários de IRPJ/CSLL ligados principalmente a empresas de *commodities*, aliado a um mercado de trabalho aquecido e avanço na arrecadação com *royalties* seguem contribuindo positivamente com a receita federal. Por outro lado, observa-se alguma desaceleração no ímpeto de crescimento, fato que pode ser observado com o menor recolhimento atípico de IRPJ/CSLL no mês em relação a novembro de 2021 (R\$ 2,0 bi vs. R\$ 3,0 bi nov/21). Os estímulos implementados em conjunto com a expansão fiscal prevista para o ano que vem devem prover fôlego para atividade econômica e conseqüentemente a arrecadação federal. No entanto, a desaceleração da economia e da inflação devem reduzir o forte crescimento observado até o momento.

Arrecadação Federal R\$ bilhões de nov/2022	Novembro			Jan-Nov		
	2022	2021	%	2022	2021	%
Imposto sobre importação	5,1	5,9	-12,9%	55,1	62,9	-12,3%
IPI	5,5	7,7	-29,1%	60,4	75,0	-19,5%
Imposto sobre a Renda	52,1	45,6	14,3%	651,7	563,9	15,6%
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	4,9	5,2	-6,5%	54,2	47,5	14,0%
Imposto Territorial Rural	0,2	0,2	0,4%	2,6	2,4	10,3%
Cofins	26,4	27,4	-3,6%	290,0	285,8	1,5%
Contribuição para o PIS/PASEP	7,2	7,5	-4,2%	80,7	79,9	1,0%
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	10,6	8,9	18,4%	158,1	129,0	22,5%
CIDE - Combustíveis	0,0	0,3	-99,5%	1,5	1,8	-18,1%
Contribuição do Plano de Seguridade do Servidor	5,5	5,9	-7,2%	36,6	41,0	-10,7%
Outras Receitas Administradas	2,4	2,9	-15,3%	26,4	28,2	-6,6%
Subtotal	119,8	117,4	2,0%	1.417,1	1.317,4	7,6%
Receita Previdenciária	45,8	44,1	3,9%	488,3	460,7	6,0%
Administradas pela RFB	165,6	161,5	2,5%	1.905,4	1.778,2	7,2%
Administradas por outros órgãos	6,4	5,1	26,0%	127,9	90,6	41,2%
Total	172,0	166,6	3,2%	2.033,3	1.868,8	8,8%

Fonte: Receita Federal. Elaborado pelo Banco Modal

Equipe responsável

Felipe Lacs Sichel

felipe.sichel@modal.com.br

Rafael Rondinelli

rafael.rondinelli@modal.com.br

Guilherme Pessoa

guilherme.pessoa@modal.com.br

